



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

**RELATÓRIO E CONTAS**

**1º Semestre 2018**



## ÍNDICE

ÍNDICE	2
RELATÓRIO GESTÃO CONSOLIDADO	3
1.1. SUMÁRIO	4
1.2. DESEMPENHO GLOBAL	5
1.3. PERSPETIVAS PARA 2018	12
1.4. NOTA FINAL	15
ANEXO NOS TERMOS DO ART. 9 DO REGULAMENTO DA CMVM N.º. 5/2008	17
INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA	19



## RELATÓRIO GESTÃO CONSOLIDADO



A José de Mello Saúde S.A. informa sobre os resultados consolidados do primeiro semestre de 2018.

### 1.1. SUMÁRIO

No decurso do primeiro semestre de 2018, a José de Mello Saúde apresentou uma performance positiva em todas as linhas da sua atividade assistencial, quando comparado com o 1º semestre de 2017. Esta performance reflete uma trajetória de crescimento operacional sustentado, em paralelo com a implementação da sua estratégia de investimento e expansão geográfica, consolidando a sua posição de liderança no setor privado de saúde:

- Proveitos operacionais de 344 milhões de euros, o que representou um crescimento de 7,3% face ao período homólogo, sendo que nos hospitais privados os proveitos cresceram 8,3%, como resultado do crescimento em todas as áreas assistenciais.
- O EBITDA consolidado evolui de 39,1 milhões de euros no primeiro semestre de 2017 para 38,2 milhões de euros, uma redução de 2,2%.
- O EBIT consolidado evolui de 24,7 milhões de euros no primeiro semestre de 2017 para 20,9 (-15,3%), em virtude da performance negativa do segmento público.
- O EBIT do segmento privado teve uma performance positiva, registando uma evolução de 25,0 para 25,5 milhões de euros (um crescimento de 1,8%), enquanto que no segmento público o EBIT passou de 0,8 para -4,0 milhões de euros.
- Crescimento do ativo total em 18,5 milhões de euros face ao final de 2017, atingindo o montante de 763,9 milhões de euros (+2,5%), refletindo o aumento do ativo fixo tangível.
- Dívida Financeira Líquida Consolidada diminui 12 milhões de euros (-3,6%) para 326,5 milhões de euros, resultando numa melhoria do rácio de Dívida Líquida sobre EBITDA para 4,59x.
- Crescimento do Resultado Líquido em 3,3% face ao primeiro semestre de 2017, atingindo os 13,7 milhões de euros.
- Em abril registou-se a conclusão da integração da antiga Clínica Particular de Coimbra na rede **CUF** (adquirida em 2017), que contribuirá para a consolidação da presença da José de Mello Saúde na região Centro. No dia 9 de julho abriu ao público o novo edifício do Hospital **CUF** Descobertas que traz mais capacidade, subespecialização e condições privilegiadas para o exercício da medicina do futuro.



## 1.2. DESEMPENHO GLOBAL

### Demonstração de Resultados Consolidados

(Milhões de Euros) - Valores Não Auditados	2018 Junho	2017 Junho	Var %
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>344,0</b>	<b>320,7</b>	<b>7,3%</b>
Custos operacionais	(305,8)	(281,6)	8,6%
<b>EBITDA</b>	<b>38,2</b>	<b>39,1</b>	<b>-2,2%</b>
Margem EBITDA	11,1%	12,2%	-1,1 p.p.
Amortizações e Provisões	(17,3)	(14,3)	20,4%
<b>EBIT</b>	<b>20,9</b>	<b>24,7</b>	<b>-15,3%</b>
Margem EBIT	6,1%	7,7%	-1,6 p.p.
Proveitos Financeiros	6,3	0,4	1678,9%
Custos Financeiros	(7,6)	(4,7)	61,0%
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(4,4)</b>	<b>-69,3%</b>
<b>EBT</b>	<b>19,6</b>	<b>20,3</b>	<b>-3,7%</b>
Impostos	(5,7)	(6,8)	-17,2%
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>	<b>13,9</b>	<b>13,5</b>	<b>3,2%</b>
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam	0,2	0,2	-3,1%
<b>Resultado líquido atribuível aos acionistas da JMS</b>	<b>13,7</b>	<b>13,3</b>	<b>3,3%</b>

No primeiro semestre de 2018, os proveitos operacionais consolidados da José de Mello Saúde atingiram 344 milhões de euros, o que representa um crescimento de 7,3% face ao período homólogo. Para este resultado contribuiu essencialmente o aumento sustentado da atividade assistencial no segmento privado, tendo-se registado um incremento de 8,3% nos proveitos operacionais. Desta forma, ao nível dos indicadores assistenciais a José de Mello Saúde registou:

- 1,3 milhões de consultas realizadas (aumento de 8,7% face ao período homólogo);
- 351 mil urgências (aumento de 8,0% registado no período);
- 50,2 mil doentes operados (+5,9%);
- Aumento de 3,0% no número de doentes saídos do internamento (40,1 mil doentes durante o primeiro semestre de 2018);
- 4.000 partos realizados (+7,5% face ao mesmo período de 2017);
- Aumento de 9,4% da faturação em Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDTs).

Relativamente à atividade privada, de destacar ainda a abertura do novo Hospital **CUF** Coimbra, que contribuiu já de forma positiva para o aumento de atividade no segmento privado, nomeadamente no Cluster Norte.



O EBITDA consolidado atingiu os 38,2 milhões de euros no primeiro semestre de 2018 (uma redução de 2,2%) e a margem EBITDA foi de 11,1%, um decréscimo de 1,1 p.p, face ao período homólogo. Para o desempenho operacional, contribuiu de forma negativa o segmento de cuidados de saúde públicos, cuja margem EBITDA sofreu uma quebra de 3,6 p.p face ao período homólogo.

Apesar do incremento dos custos financeiros face ao primeiro semestre de 2017, fruto da contratação, nos últimos meses de 2017, de financiamentos para a aquisição dos imóveis dos Hospitais **CUF** Porto, Cascais e Torres Vedras, do Instituto **CUF** Porto e da Clínica **CUF** Belém, verificou-se uma melhoria do resultado financeiro. Este facto ficou a dever-se à venda da participação da José de Mello Saúde nas sociedades gestoras do edifício e estacionamento da Parceria Público-Privada de Braga.

Deste modo, o resultado líquido consolidado foi de 13,7 milhões de euros (um crescimento de 3,3% face ao homólogo).

#### Proveitos Operacionais por Segmento

(Milhões de Euros) - Valores Não Auditados	2018 Junho	2017 Junho	Var %
<b>Proveitos Operacionais Consolidados</b>	<b>344,0</b>	<b>320,7</b>	<b>7,3%</b>
Cuidados de Saúde Privados	227,3	209,8	8,3%
Cuidados de Saúde Públicos	119,5	114,4	4,5%
Infraestruturas	9,1	3,4	166,6%
Outros	51,7	41,4	24,9%
Eliminações	-63,6	-48,2	31,7%

Os proveitos operacionais da atividade privada atingiram 227,3 milhões de euros, o que representa um crescimento de 8,3% face ao período homólogo. Este crescimento foi impulsionado pela trajetória de crescimento sustentado de todas as áreas assistenciais (crescimento de 10% no volume de consultas, 12% nos atendimentos de urgência, 4% nas cirurgias e 9% em exames e tratamentos).

**Resultados Operacionais por Segmento**

Valores Não Auditados	2018 Junho		2017 Junho		Var %	Var Margem
	€ milhões	Margem	€ milhões	Margem		
<b>EBIT Consolidado</b>	<b>20,9</b>	<b>6,1%</b>	<b>24,7</b>	<b>7,7%</b>	<b>-15,3%</b>	<b>-1,6 p.p</b>
Cuidados de Saúde Privados	25,5	11,2%	25,0	11,9%	1,8%	-0,7 p.p
Cuidados de Saúde Públicos	-4,0	-3,4%	0,8	0,7%	-590,6%	-4,1 p.p
Infraestruturas	3,5	38,1%	2,3	68,8%	47,7%	-30,7 p.p
Outros	-4,0	-7,8%	-3,5	-8,4%	15,4%	0,6 p.p
Eliminações	0,0	-	0,0	-	-	-

No segmento dos cuidados de saúde privados verificou-se uma melhoria dos resultados operacionais em 1,8%, como resultado do crescimento da atividade assistencial relativamente aos primeiros seis meses de 2017. Porém, apesar da performance positiva, registou-se uma ligeira quebra da margem EBIT, de 0,7 p.p face ao período homólogo, refletindo o período de forte expansão da atividade, destacando-se nos dois últimos anos as aberturas do Hospital **CUF** Viseu e das Clínicas **CUF** Almada e São João da Madeira, bem como a aquisição de uma nova unidade em Coimbra.

Relativamente ao segmento público, o aumento dos custos com medicamentos e consumíveis clínicos e custos com pessoal, contribuíram para a deterioração dos resultados operacionais para um valor negativo de 4 milhões de euros e uma queda na margem operacional de 4,1 p.p.

Os comprovados benefícios económicos para o Estado Português das parcerias de Braga e Vila Franca de Xira, superiores a 30 milhões de euros por ano, convivem com a ausência de rentabilidade e retorno acionista para a José de Mello Saúde. No entendimento da José de Mello Saúde, a sustentabilidade futura das parcerias público-privadas deverá pressupor um maior equilíbrio de benefícios entre o Estado e o operador privado. Não se verificando o referido equilíbrio, a José de Mello Saúde vê com muita dificuldade a sua continuidade nas parcerias público-privadas.



## Posição Financeira

(Milhões de Euros) - Valores Não Auditados				(Milhões de Euros) - Valores Não Auditados			
	2018 Jun	2017 Dez	Var.		2018 Jun	2017 Dez	Var.
<b>Ativo Não Corrente</b>	<b>463,0</b>	<b>452,5</b>	<b>10,5</b>	<b>Capital Próprio</b>	<b>92,2</b>	<b>92,4</b>	<b>-0,3</b>
Goodwill	43,9	43,9	0,0	Capital	53,0	53,0	0,0
Intangível	12,2	13,4	-1,1	Resultados Transitados + Reservas	21,3	26,5	-5,2
Tangível	393,6	378,4	15,1	Resultado Líquido	13,7	22,8	-9,1
Investimento em Associadas	0,3	0,2	0,0	Dividendos Antecipados	0,0	-14,1	14,1
Outros Investimentos	1,0	0,8	0,2	Interesses Minoritários	4,1	4,2	-0,1
Outros Activos de MLP	8,3	8,3	0,0	<b>Passivo Financeiro</b>	<b>408,8</b>	<b>421,6</b>	<b>-12,8</b>
Impostos Diferidos Activos	3,8	3,8	0,0	Empréstimos	347,8	351,6	-3,9
Ativos detidos para venda	0,0	3,7	-3,7	Leasings	61,1	70,0	-8,9
<b>Ativo Corrente</b>	<b>300,9</b>	<b>292,9</b>	<b>8,0</b>	<b>Passivo Não Financeiro</b>	<b>263,0</b>	<b>231,4</b>	<b>31,6</b>
Existências	12,2	14,2	-2,1	Fundo de Pensões	1,4	1,4	0,0
Clientes	117,4	122,9	-5,5	Provisões	12,7	12,3	0,4
Outros Devedores e Credores	4,8	3,3	1,5	Fornecedores	115,2	94,5	20,7
Estado	10,9	16,7	-5,9	Outros Devedores e Credores	20,2	10,8	9,4
Caixa e equivalentes	47,2	47,9	-0,7	Estado	27,3	22,0	5,3
Outros Instrumentos Financeiros	35,2	35,2	0,0	Impostos Diferidos Passivos	11,7	11,7	0,0
Outros Ativos Correntes e Não Correntes	73,3	52,7	20,6	Outros Passivos Correntes e Não Correntes	74,5	78,7	-4,2
<b>Ativo Total</b>	<b>763,9</b>	<b>745,4</b>	<b>18,5</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>671,8</b>	<b>653,0</b>	<b>18,8</b>
				<b>Passivo + CP</b>	<b>763,9</b>	<b>745,4</b>	<b>18,5</b>

No primeiro semestre de 2018, verificou-se um aumento do ativo total em 18,5 milhões de euros face ao final de 2017, atingindo o montante de 763,9 milhões de euros (+2,5%). Em linha com o verificado no período homólogo, o crescimento registado ficou a dever-se ao incremento do ativo fixo tangível, o que reflete a forte aposta na estratégia de expansão da rede **CUF**.

No que respeita ao capital próprio, este atingiu um valor total de 92,2 milhões de euros no final do semestre, em linha com o registado no final de 2017.

A dívida financeira bruta consolidada registou um valor de 408,8 milhões de euros no final do primeiro semestre de 2018, uma redução de 12,8 milhões de euros face ao final de 2017, por via tanto da redução dos empréstimos como por via da redução dos leasings contratados.

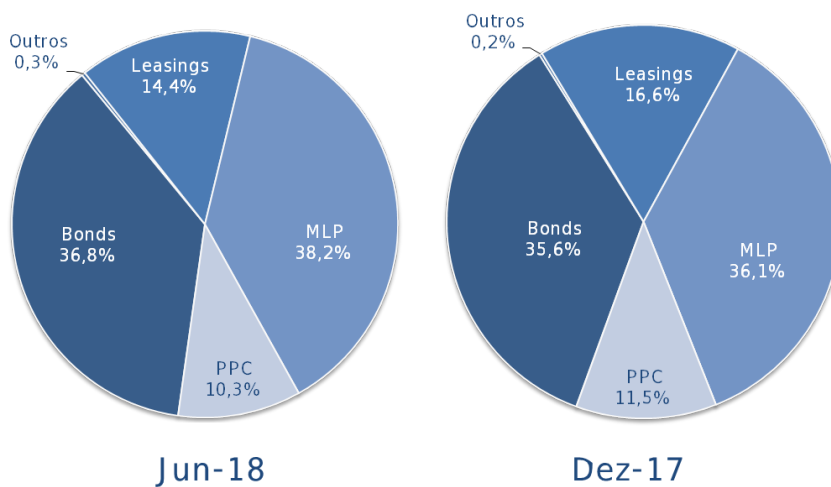




### Perfil da Dívida Financeira

No seguimento da sua política de sustentabilidade financeira e diversificação de fontes de financiamento, a José de Mello Saúde manteve praticamente inalterado o seu perfil de dívida durante o primeiro semestre de 2018, como se pode verificar nos gráficos seguintes:

Dívida financeira da José de Mello Saúde



### Rácios Financeiros

(Milhões de Euros) - Valores Não Auditados	2018 Junho	2017 Dezembro
Autonomia Financeira	12,1%	12,4%
Solvabilidade	13,7%	14,2%
Dívida Financeira Líquida (milhões de euros)	326,5	338,6
Dívida Financeira Líquida <sup>1</sup> /EBITDA	4,59	4,70
EBIT/Encargos Financeiros	2,57	3,49

<sup>1</sup> Considera Dívida Financeira Bruta deduzida de Caixa e Equivalentes e Outros Instrumentos Financeiros

O ligeiro decréscimo dos rácios de Autonomia Financeira e Solvabilidade face a dezembro de 2017 é explicado pelo crescimento do Ativo Total e do Passivo Não Financeiro, tendo o Capital Próprio permanecido praticamente inalterado.



Apesar do investimento em novas unidades, registou-se no primeiro semestre de 2018 uma diminuição da Dívida Financeira Líquida face ao período homólogo (-3,6%). Deste modo, verificou-se também uma redução do Rácio de Dívida Financeira Líquida sobre EBITDA para 4,59x.

### **Factos relevantes da atividade**

O 1º semestre de 2018 ficou marcado pela integração da antiga Clínica Particular de Coimbra na rede **CUF** em abril. Tendo começado a ser gerido pela José de Mello Saúde em dezembro de 2017, o atual Hospital **CUF** Coimbra conta com uma oferta generalizada, organizada por 28 gabinetes de consultas e exames, 28 camas de internamento, quatro salas de bloco cirúrgico, três salas de imagiologia e uma de exames especiais de gastroenterologia. O Hospital **CUF** Coimbra vem assim reforçar a posição de liderança da José de Mello Saúde no mercado português e enquadrando-se na estratégia de expansão no território nacional, onde a empresa tem a preocupação de fazer chegar a áreas geográficas ainda não cobertas a experiência e qualidade clínica das suas unidades.

Em maio deste ano, o Hospital **CUF** Porto recebeu a acreditação pela Joint Commission International (JCI), reforçando assim o seu compromisso como prestador de cuidados de saúde de excelência. A JCI é uma das mais prestigiadas entidades acreditadoras independentes, que tem como intuito supervisionar e certificar unidades de saúde em todo o mundo, seguindo padrões exigentes de qualidade validados internacionalmente. Esta acreditação marca, assim, o início do processo de acreditação nas unidades privadas **CUF**, após o Hospital de Vila Franca de Xira ter já obtido e revalidado a mesma e de o Hospital de Braga deter a acreditação global pela Caspe Healthcare Knowledge Systems (CHKS).

Em paralelo, na mais recente avaliação do SINAS – Sistema Nacional de Avaliação em Saúde, da responsabilidade da Entidade Reguladora da Saúde, as unidades da José de Mello Saúde destacaram-se mais uma vez pelos seus bons resultados. O Hospital de Braga, que se mantém como um dos hospitais com melhores resultados, obteve nível máximo de excelência clínica (3+) em cinco especialidades, o Hospital Vila Franca de Xira em quatro especialidades, sendo que o Hospital **CUF** Descobertas, o Hospital **CUF** Porto, o Hospital **CUF** Torres Vedras e o Hospital **CUF** Cascais obtiveram, cada um, o nível máximo de excelência numa especialidade.



O programa *Grow* – transversal a todas as empresas do grupo José de Mello e que tem como objetivo reforçar a ligação ao ecossistema das startups, apoiando e acelerando o desenvolvimento de projetos inovadores – analisou 86 *startups* e realizou 11 sessões de mentoria. Nos seis primeiros meses do ano, foram adjudicadas três soluções (Mapidea, GFoundry e Healthy Systems), sendo que há vários outros projetos-piloto a decorrer.

De realçar ainda o investimento contínuo e o foco da empresa em formação, investigação e desenvolvimento humano, trabalho realizado pela Academia **CUF**, que durante este semestre realizou as seguintes iniciativas:

- Indexação da Gazeta Médica da JMS no Directory of Open Access Journal (DOAJ);
- Duplicação do número de ensaios clínicos vs. homólogo;
- Um total de 38 idoneidades formativas na rede;
- Realização de eventos clínicos de renome internacional como o European Low Grade Glioma Network 2018;
- Lançamento da Unidade Universitária de Lifestyle Medicine, em parceria com a NOVA Medical School, na rede **CUF**.

Ainda durante o 1º semestre de 2018, foi lançado o programa de Cidadania Empresarial – Programa **CUF** Inspira – uma afirmação pública do compromisso social, económico e ambiental da José de Mello Saúde. Este programa vem contribuir para o posicionamento da **CUF** enquanto marca de confiança, inspiradora e próxima dos seus colaboradores e das comunidades em que se insere, através de um conjunto de iniciativas que vão materializar os princípios e valores da empresa.



### 1.3. PERSPETIVAS PARA 2018<sup>1</sup>

#### Enquadramento macroeconómico

A economia portuguesa deverá manter uma trajetória de expansão ao longo dos próximos três anos, embora a um ritmo progressivamente menor. Após um crescimento de 2,7% em 2017, o Produto Interno Bruto (PIB) deverá apresentar crescimentos médios anuais de 2,3% em 2018, 1,9% em 2019 e 1,7% em 2020, sendo que, no final deste período, o nível do PIB deverá situar-se ligeiramente acima do observado antes da crise financeira internacional de 2008. Importa referir que o crescimento do PIB em Portugal deverá ser superior ao projetado para a zona euro, revertendo ligeiramente o diferencial negativo acumulado ao longo dos últimos anos.

Neste enquadramento favorável, caracterizado pelo dinamismo das exportações e pela recuperação do investimento, prevê-se que, em 2020, o valor das exportações de bens e serviços se deverá situar cerca de 67% acima do nível registado em 2008.

Projeta-se também uma recuperação da atividade generalizada nos principais setores, refletindo o crescimento da procura interna e externa, que desde 2013 tem assentado, em larga medida, no crescimento do setor dos serviços, em particular no turismo.

O mercado de trabalho deverá apresentar uma evolução favorável em que, após um aumento do emprego de 3,3% em 2017 – o maior aumento desde o início da união monetária e claramente superior ao do PIB –, prevê-se que o emprego cresça 2,6% em 2018, 1,2% em 2019 e 0,9% em 2020. Este crescimento reflete a evolução do emprego no setor privado, prevendo-se uma recuperação mais lenta no setor público.

Em 2018, antecipa-se um crescimento do consumo privado de 2,2%, semelhante ao do ano anterior de 2,3%, num quadro de melhoria acentuada da confiança dos consumidores, que se tem mantido em níveis historicamente elevados. A evolução do consumo privado traduz a continuação do aumento do emprego, embora a um ritmo menor do que nos anos anteriores, e o crescimento contido dos salários reais, num contexto de condições de financiamento

---

<sup>1</sup> Fontes:

- i) *Boletim Económico - Junho 2018*, do Banco de Portugal
- ii) *Destaque - Informação à comunicação social*, do Instituto Nacional de Estatística
- iii) *Panorama do Mercado Segurador 16/17*, da Associação Portuguesa de Seguradores



favoráveis e níveis elevados de confiança do consumidor. Refira-se ainda o aumento do salário mínimo em 4,1% em 2018.

### **Setor da saúde**

Estima-se que a despesa corrente em saúde tenha crescido, em 2017, 3,0%, a um ritmo inferior aos anos anteriores (3,3% em 2015 e 4,4% em 2016), fixando-se em 17.344,8 milhões de euros. Esta evolução traduziu-se na diminuição continuada do peso relativo da despesa corrente em saúde no PIB (9,0% do PIB em 2017, 9,1% em 2016).

Os resultados preliminares para 2017 apontam para um aumento da despesa corrente pública em 3,5%, variação superior à estimada para a despesa privada (2,1%). No último triénio (2015-2017), a despesa corrente pública reforçou, assim, a sua importância relativa no financiamento do sistema de saúde nacional (66,2% em 2015, 66,4% em 2016 e 66,6% em 2017).

O mercado de seguros de saúde manteve uma trajetória histórica de crescimento, com o número de pessoas seguras a avançar 11,4% entre 2015 e 2016. No relatório da Associação Portuguesa de Seguradoras (APS) de Setembro de 2017, referia-se um aumento do número de segurados de 2,7% face ao período homólogo, para um total de mais de 2,3 milhões de portugueses a dispor de seguros, o que, em conjunto com os restantes subsistemas de saúde público e privados, permite que mais de 4,3 milhões de portugueses tenham acesso a cuidados privados de saúde para além do SNS.

### **José de Mello Saúde**

Na sequência deste quadro macroeconómico, a José de Mello Saúde mantém como ambições futuras o fortalecimento e expansão da rede **CUF**, de acordo com um modelo que permite diferenciação, através de grandes hospitais que incluem subespecialização em áreas de referência, e conveniência, através de uma rede de clínicas e hospitais de proximidade. Neste sentido, o segundo semestre arranca com a abertura ao público da expansão do Hospital **CUF** Descobertas, sendo que estão ainda em curso as obras de construção do futuro Hospital **CUF** Tejo e do futuro Hospital **CUF** Sintra, estando em fase de planeamento as novas expansões em diversas unidades **CUF**.



Estas expansões enquadram-se na estratégia de desenvolvimento e expansão da rede **CUF**, que prevê uma crescente proximidade das populações, disponibilizando-lhes o acesso a cuidados de saúde de excelência com mais de 70 anos de experiência.

Paralelamente a esta ambição de crescimento, mantêm-se as linhas estratégicas da empresa para um desenvolvimento sustentado e adequado às principais tendências clínicas, de mercado, consumo e tecnologia:

- Evidenciar a qualidade clínica diferenciadora através da continuação do processo de acreditação das várias unidades pela Joint Commission International (JCI) e o aumento do número de patologias com protocolo único e medição sistemática de *outcomes*;
- Oferecer uma experiência de cliente irrepreensível através da simplificação e digitalização de processos e do reforço da humanização na interação com o cliente;
- Garantir a eficiência da operação através da otimização, simplificação e normalização de sistemas e processos, capturando os benefícios da operação em rede;
- Valorizar o Talento Humano como meio para assegurar a excelência na execução, nomeadamente mantendo a aposta na formação, materializada na Academia CUF.

O enquadramento económico-social atual oferece alguns desafios para a concretização destas ambições, nomeadamente:

- Aumento da pressão na negociação de preços por parte das Entidades Financeiras Responsáveis, nomeadamente as alterações introduzidas pela ADSE com a redução de pagamentos aos prestadores e o aumento da corresponsabilização dos beneficiários;
- Incerteza na contratualização das Parcerias Público-Privadas, nomeadamente no que toca à renovação dos contratos;
- Interrupção do financiamento específico que vinha sendo efetuado de programas verticais de VIH/SIDA e de Esclerose Múltipla com forte impacto financeiro no Hospital de Braga;
- Condicionamento no volume de atividade contratada pela Entidade Pública, limitando pela via contratual a possibilidade de resposta adequada à procura existente;
- Instabilidade legislativa verificada nos regimes de trabalho, designadamente na duração do trabalho semanal;
- Riscos financeiros como a inversão das curvas das taxas de juro no longo prazo, o aumento da inflação e o aumento do custo de financiamento da dívida portuguesa em relação à alemã.



#### 1.4. NOTA FINAL

Nos termos da alínea c) do n.º1 do artigo 246.º do Código de Valores Mobiliários e em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração apresenta as demonstrações financeiras condensadas e o relatório de gestão intercalar referentes ao primeiro semestre de 2018, na firme convicção de que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele contida foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente, e que o relatório de gestão expõe fielmente as informações exigidas.

A José de Mello Saúde informa ainda que o relatório e contas consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2018 não foram objeto de revisão por auditor externo registado na CMVM.

#### O Conselho de Administração

---

Salvador Maria Guimarães José de Mello

---

Pedro Maria Guimarães José de Mello

---

João Gonçalves da Silveira

---

Rui Alexandre Pires Diniz

---

Rui Manuel Assoreira Raposo

---

Vasco Luís José de Mello

---

Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

---

Guilherme Barata Pereira Dias de Magalhães

---

Paulo Jorge Cleto Duarte

---

Luís Eduardo Brito Freixial de Goes

---

Vera Margarida Alves Pires Coelho

---

Céline Dora Judith Abecassis-Moedas

---

Raúl Galamba de Oliveira

Lisboa, 27 de julho de 2018

---



**ANEXO NOS TERMOS DO ART. 9 DO REGULAMENTO DA  
CMVM Nº. 5/2008**

**Cumprimento do disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 9º do Regulamento da CMVM nº 5/2008**

	SALDO EM 31-12-2017	AQUISIÇÕES / AUMENTO DE CAPITAL		ALIENAÇÕES		SALDO EM 30-06-2018
	Quantidade	Quantidade	Valor €	Quantidade	Valor €	Quantidade
<b>Salvador Maria Guimarães José de Mello</b> Hospital CUF Descobertas, S.A.	305	-	-	305	119,15	0
<b>Rui Manuel Assoreira Raposo</b> Hospital CUF Descobertas, S.A.	137	-	-	137	119,15	0
<b>Guilherme Barata Pereira Dias de Magalhães</b> Hospital CUF Descobertas, S.A.	137	-	-	137	119,15	0
<b>Vasco Luís José de Mello</b> Hospital CUF Descobertas, S.A.	116	-	-	116	119,15	0
<b>Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito</b> Hospital CUF Descobertas, S.A.	92	-	-	92	119,15	0
<b>Rui Alexandre Pires Diniz</b> Hospital CUF Descobertas, S.A.	327	-	-	327	119,15	0



## INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO  
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2018	30-06-2017
<b>Proveitos operacionais:</b>			
Vendas e prestações de serviços	5, 6	339 446 721	317 039 526
Outros proveitos operacionais	5	4 577 678	3 673 737
<b>Total de proveitos operacionais</b>		<b>344 024 398</b>	<b>320 713 263</b>
<b>Custos operacionais:</b>			
Custo das vendas		(65 515 041)	(58 776 690)
Fornecimentos e serviços externos	7	(129 325 503)	(121 122 494)
Custos com o pessoal	8	(109 494 472)	(99 989 496)
Amortizações e depreciações	5	(16 353 252)	(12 952 106)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	5	(91 398 0)	(1 383 620)
Outros custos operacionais		(1 478 367)	(1 755 754)
<b>Total de custos operacionais</b>	5	<b>(323 080 615)</b>	<b>(295 980 159)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	5	<b>20 943 783</b>	<b>24 733 103</b>
Custos e perdas financeiros	5, 9	(7 645 213)	(4 747 196)
Proveitos e ganhos financeiros	5, 9	193 359	341 773
Resultados relativos a empresas associadas	5, 9	37 946	(73 920)
Resultados relativos a atividades de investimento	5, 9	6 066 595	86 187
<b>Resultados financeiros</b>	5	<b>(1 347 312)</b>	<b>(4 393 155)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	5	<b>19 596 471</b>	<b>20 339 948</b>
Impostos sobre o rendimento	5	(5 666 301)	(6 841 637)
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>		<b>13 930 170</b>	<b>13 498 311</b>
Resultado líquido do exercício atribuível a interesses que não controlam	5	211 486	218 152
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a detentores de capital</b>	5	<b>13 718 684</b>	<b>13 280 160</b>
<b>Outros itens do Rendimento Integral:</b>			
<b>Outros rendimentos e gastos reconhecidos diretamente no capital próprio que não serão reclassificados para resultados:</b>			
Alterações nos capitais próprios das associadas		(303 393)	-
<b>Outros rendimentos e gastos reconhecidos diretamente no capital próprio que poderão vir a ser reclassificados para resultados:</b>			
Variação no justo valor dos instrumentos de cobertura		1 25 342	527 006
		(178 051)	527 006
<b>Rendimento integral consolidado</b>		<b>13 752 120</b>	<b>14 025 318</b>
Rendimento integral do exercício atribuível a interesses que não controlam		211 486	218 152
<b>Rendimento integral do exercício atribuível a detentores de capital</b>		<b>13 540 633</b>	<b>13 807 166</b>
<b>Resultado por ação:</b>			
Básico	10	1,29	1,25
Diluído	10	1,29	1,25

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados e de outro rendimento integral consolidado do semestre findo em 30 de junho de 2018.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



# JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2018	31-12-2017
<b>Ativos não correntes:</b>			
Goodwill	5, 11	43 885 257	43 885 257
Ativos intangíveis		12 238 588	13 357 220
Ativos fixos tangíveis	5, 12	393 558 643	378 408 792
Investimentos em associadas		272 901	233 956
Outros investimentos		968 967	770 384
Ativos por impostos diferidos		3 786 717	3 786 717
Outros ativos não correntes		8 296 945	8 296 945
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>463 008 018</b>	<b>448 739 272</b>
<b>Ativos correntes:</b>			
Inventários		12 154 298	14 216 580
Clientes e adiantamentos a fornecedores	5, 13	117 408 361	122 870 558
Outros devedores correntes		4 848 377	3 316 536
Estado e outros entes públicos		10 872 932	16 737 792
Outros ativos correntes		73 342 151	52 749 441
Outros instrumentos financeiros	14	35 150 000	35 150 000
Caixa e equivalentes a caixa	15	47 155 144	47 894 297
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>300 931 262</b>	<b>292 935 205</b>
Ativos não correntes detidos para venda		-	3 735 465
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5</b>	<b>763 939 280</b>	<b>745 409 942</b>
<b>Capital próprio:</b>			
Capital	16	53 000 000	53 000 000
Reserva legal	17	7 289 353	5 811 644
Outras reservas e resultados transitados		14 012 073	20 658 007
Resultado líquido consolidado		13 718 684	22 820 198
Dividendos antecipados		-	(14 100 000)
<b>Capital próprio atribuível a acionistas</b>		<b>88 020 110</b>	<b>88 189 849</b>
Interesses que não controlam		4 132 180	4 228 716
<b>Total do capital próprio</b>		<b>92 152 290</b>	<b>92 418 565</b>
<b>Passivos não correntes:</b>			
Empréstimos	5, 18	292 414 368	295 514 364
Credores por locações financeiras		53 058 385	60 177 688
Benefícios aos empregados	19	1 355 216	1 355 216
Provisões	19	12 672 897	12 259 474
Outros credores		3 358 340	3 358 340
Passivos por impostos diferidos		11 735 363	11 735 363
Outros passivos não correntes		1 502 262	1 627 604
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>376 096 832</b>	<b>386 028 049</b>
<b>Passivos correntes:</b>			
Empréstimos	5, 18	55 340 136	56 119 722
Credores por locações financeiras		8 012 015	9 794 327
Fornecedores e adiantamentos de clientes	5, 20	115 199 811	94 542 001
Estado e outros entes públicos		27 276 677	21 958 566
Outros credores correntes		16 850 537	7 476 112
Outros passivos correntes	21	73 010 981	77 072 601
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>295 690 158</b>	<b>266 963 328</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5</b>	<b>671 786 990</b>	<b>652 991 378</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>763 939 280</b>	<b>745 409 942</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2018.



JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**

(Valores expressos em Euros)

	Capital	Reserva Legal	Outras reservas e Resultados transitados	Resultado líquido	Dividendos antecipados	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2017	<b>53 000 000</b>	<b>4 356 460</b>	<b>7 839 302</b>	<b>23 918 981</b>	<b>(11 408 000)</b>	<b>3 960 796</b>	<b>81 667 539</b>
Aplicação do resultado consolidado de 2016:							
Transferência para resultados transitados	-	-	4 555 797	(15 963 797)	11 408 000	-	-
Transferência para Reserva Legal	-	1 455 184	-	(1 455 184)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(6 500 000)	-	(156 617)	(6 656 617)
Variações resultantes de alterações dos capitais próprios de associadas	-	-	4 043	-	-	-	4 043
Variações de interesses que não controlam resultantes de alterações do perímetro de consolidação	-	-	(461 488)	-	-	-	(461 488)
Reduções de participação de capital	-	-	32 285	-	-	-	32 285
Reembolso de Prestações acessórias	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	8 047	-	-	(6 256)	1 791
Resultado consolidado líquido do semestre de 2017	-	-	-	13 280 160	-	218 152	13 498 311
Outros rendimentos e gastos reconhecidos no capital próprio:							
Alterações nos capitais próprios das associadas	-	-	-	-	-	-	-
Variação no justo valor dos instrumentos financeiros	-	-	527 006	-	-	-	527 006
Total do rendimento integral do semestre	-	-	527 006	13 280 160	-	218 152	14 025 318
Saldo em 30 de junho de 2017	<b>53 000 000</b>	<b>5 811 644</b>	<b>12 504 992</b>	<b>13 280 160</b>	-	<b>4 016 075</b>	<b>88 612 870</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2018	<b>53 000 000</b>	<b>5 811 644</b>	<b>20 658 007</b>	<b>22 820 198</b>	<b>(14 100 000)</b>	<b>4 228 716</b>	<b>92 418 565</b>
Aplicação do resultado consolidado de 2017:							
Transferência para resultados transitados	-	-	(6 257 510)	(7 842 490)	14 100 000	-	-
Transferência para Reserva Legal	-	1 477 709	-	(1 477 709)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(13 500 000)	-	(312 770)	(13 812 770)
Variações de interesses que não controlam resultantes de alterações do perímetro de consolidação	-	-	15 252	-	-	4 748	20 000
Reduções de participação de capital	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso de Prestações acessórias	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	(225 625)	-	-	-	(225 625)
Resultado consolidado líquido do semestre de 2018	-	-	-	13 718 684	-	211 486	13 930 170
Outros rendimentos e gastos reconhecidos no capital próprio:							
Alterações nos capitais próprios das associadas	-	-	(303 393)	-	-	-	(303 393)
Variação no justo valor dos instrumentos financeiros	-	-	125 342	-	-	-	125 342
Total do rendimento integral do semestre	-	-	(178 051)	13 718 684	-	211 486	13 752 120
Saldo em 30 de junho de 2018	<b>53 000 000</b>	<b>7 289 353</b>	<b>14 012 073</b>	<b>13 718 684</b>	-	<b>4 132 180</b>	<b>92 152 290</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de junho de 2018.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA  
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30-06-2018	30-06-2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes		337 537 605	271 303 686
Pagamentos a fornecedores		(192 047 325)	(155 368 834)
Pagamentos ao pessoal		(100 011 815)	(96 096 283)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1 046 388)	(909 139)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(1 168 451)	1 137 004
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>		<b>43 263 627</b>	<b>20 066 434</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Ativos financeiros e outros investimentos		9 294 693	225 213
Ativos fixos tangíveis		5 468 596	9 662
Juros e proveitos similares		315 513	326 601
Dividendos		-	-
		<b>15 078 803</b>	<b>561 476</b>
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Ativos financeiros e outros investimentos		(317 733)	(3 482 513)
Ativos fixos tangíveis		(23 902 774)	(10 270 474)
Ativos intangíveis		(24 2053)	(488 481)
Outros		-	-
		<b>(24 462 561)</b>	<b>(14 241 468)</b>
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>		<b>(9 383 758)</b>	<b>(13 679 992)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Empréstimos obtidos		204 745 003	161 201 200
Empréstimos a empresas do Grupo		2 319 426	1 141 738
Prestações acessórias		-	-
Outros instrumentos financeiros		-	-
Instrumentos financeiros derivados		145 342	1 505 367
		<b>207 209 771</b>	<b>163 848 305</b>
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Empréstimos obtidos		(209 229 738)	(145 526 742)
Reduções capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Empréstimos a empresas do Grupo		-	(3 310 966)
Amortização de contratos de locação financeira		(10 832 593)	(4 675 752)
Juros e custos similares		(8 062 194)	(4 599 710)
Dividendos pagos e resultados distribuídos		(13 851 865)	(7 034 617)
Outros		-	(944 284)
		<b>(241 976 389)</b>	<b>(166 092 071)</b>
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(34 766 619)</b>	<b>(2 243 765)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>		<b>(88 6750)</b>	<b>4 142 678</b>
Efeito da Variação de Perímetro		-	250
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	15	<b>47 884 243</b>	<b>15 814 660</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	15	<b>46 997 493</b>	<b>19 957 588</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2018.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Valores expressos em Euros)

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A José de Mello Saúde, S.A. (“Empresa” ou “JMS”) é uma sociedade anónima com sede em Lisboa, na Av. do Forte, nº 3, Edifício Suécia III, Piso 2, 2790-073 Carnaxide e foi constituída em dezembro de 1992. O universo empresarial da JMS (“Grupo” ou “Grupo JMS”) é formado pelas empresas subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas descritas na Nota 3 e tem como atividade principal a prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na área da prestação de cuidados de saúde privados, na parceria público-privado, na prestação de serviços no âmbito da medicina, higiene e saúde no trabalho e ainda na prestação de cuidados de saúde domiciliários.

Conforme referido na Nota 16, o capital da Empresa é detido maioritariamente pela José de Mello Capital, S.A., sua empresa-mãe que elabora demonstrações financeiras consolidadas e que cumprem as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) e, conseqüentemente, as operações e transações da Empresa (Nota 22) são influenciadas pelas decisões do Grupo José de Mello.

### 2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

#### 2.2. Alterações de políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e referidas no respetivo anexo.

#### 2.3. Julgamentos críticos / estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das IFRS requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados, em particular amortizações





e depreciações, ajustamentos, perdas por imparidade e provisões, as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os seus proveitos e custos.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

#### **2.4. Princípios de consolidação**

Os princípios de consolidação adotados são consistentes com os seguidos na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e referidos no respetivo anexo.

### **3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO**

#### **3.1. Empresas consolidadas pelo método integral**

Foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a Empresa-mãe, e as seguintes participadas nas quais o Grupo detém o controlo:



Empresas	Sede	Participação efetiva	Atividade
<b>Prestação privada:</b>			
Hospital CUF Descobertas, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Porto, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Torres Vedras, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Cascais, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Viseu, S.A.	Viseu	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Santarém, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Clínica CUF Alvalade, S.A.	Carnaxide	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica CUF Belém, S.A.	Lisboa	62,807%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica de Serviços Médicos Computorizados de Belém, S.A.	Lisboa	33,6480%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Instituto CUF - Diagnóstico e Tratamento, S.A.	Matosinhos	95,9955%	Exploração de estabelecimento de saúde
HD Medicina Nuclear, S.A.	Lisboa	69,996%	Prestação de serviços de diagnóstico e terapêutica na área da medicina nuclear
Ecografia de Cascais, Lda.	Cascais	99,9995%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Nova Imagem - Centro Radiodiagnóstico, S.A.	Carnaxide	99,9995%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
SIM-X - Serviço de Imagem Médica, Lda.	Viseu	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Clínica Dr. Luís Álvares, S.A.	Lisboa	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Celso & Santos, S.A.	S.J. Madeira	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Gabinete de Diagnóstico de Imagem de São João da Madeira, Lda.	S.J. Madeira	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Ecoclínica - Diagnóstico por Imagem, Lda.	Algés	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Hospital CUF Coimbra, S.A.	Coimbra	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem com internamento
<b>Prestação pública:</b>			
Escola Braga - Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	Braga	99,9806%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar público
Escola Vila Franca - Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	V.F. de Xira	99,9760%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar público
<b>Infraestruturas:</b>			
Infrahealth - Gestão de Infraestruturas, Lda.	Carnaxide	100%	Exploração, gestão e comercialização de infraestruturas de saúde, espaços comerciais e parques de estacionamento
Imohealth - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Imohealth Cascais - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Imohealth Torres Vedras - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Imohealth Belém - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Imohealth Matosinhos - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Imohealth Santarém - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
SIMPLYGREEN - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
GREENMOUS - Investimentos, S.A.	Carnaxide	60%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Hospirob - Imobiliária, S.A.	Carnaxide	100%	Realização de empreendimentos imobiliários, designadamente a compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis próprios e alheios
<b>Outros:</b>			
José de Mello Saúde, S.A.	Carnaxide	Empresa-mãe	Compra e venda de equipamentos e prestação de serviços de gestão e consultoria
VALIR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Matosinhos	95,9955%	Gestão de participações sociais
Viarondi International BV	Roterdão	100%	Gestão de participações sociais
JMS - Prestação de Serviços Administrativos e Operacionais, ACE	Carnaxide	99,0933%	Prestação de serviços informáticos, operacionais, administrativos e de negociação
JMS - Prestação de Serviços de Saúde, ACE	Carnaxide	99,2404%	Prestação de serviços de saúde, administrativos e operacionais
JMS - Serviços de Logística, ACE	Carnaxide	99,1714%	Prestação de serviços operacionais (catering, limpeza e manutenção)
Academia CUF, Sociedade Unipessoal, Lda.	Carnaxide	100%	Prestação de serviços de formação na área da enfermagem e serviços clínicos
Sagies - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, S.A.	Carnaxide	70,4997%	Prestação de serviços externos de segurança, higiene e saúde no trabalho
Loja SaúdeCuf - Produtos e Serviços de Saúde e Bem Estar, S.A.	Carnaxide	100%	Comércio de produtos de farmácia
PPPS - Gestão e Consultoria, S.A.	Carnaxide	100%	Prestação de serviços de gestão, consultoria, operacionais e administrativos, na área da saúde
PPPS II - Gestão e Consultoria, S.A.	Carnaxide	100%	Prestação de serviços de gestão, consultoria, operacionais e administrativos, na área da saúde
PPPS III - Gestão e Consultoria, S.A.	Carnaxide	100%	Prestação de serviços de gestão, consultoria, operacionais e administrativos, na área da saúde
Centro Logístico CUF Unipessoal, Lda.	Carnaxide	100%	Distribuição e comercialização de medicamentos e dispositivos médicos



### 3.2. Empresas associadas

As empresas associadas registadas pelo método de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2018, são as seguintes:

Empresas	Sede	Percentagem efetiva	Atividade
Centro Gamma Knife-Radiocirurgia, S.A.	Lisboa	34%	Exploração de unidades de tratamento por radiocirurgia

### 4. ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As principais alterações ocorridas no perímetro de consolidação, no semestre findo em 30 de junho de 2018, respeitaram à constituição das seguintes sociedades:

Firma	Sede social	Percentagem do capital detido	
		Controlo	Efetiva
Imo health Cascais - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	100%
Imo health Torres Vedras - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	100%
Imo health Belém - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	100%
Imo health Matosinhos - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	100%
Imo health Santarém - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	100%
GREENIMOLIS - Investimentos, S.A.	Carnaxide	60%	60%

### 5. SEGMENTOS DE NEGÓCIO

Tal como preconizado na IFRS 8, o Grupo apresenta os segmentos operacionais baseados no modelo interno de informação de gestão providenciado ao principal responsável pela tomada de decisões operacionais do Grupo, o qual é responsável pela alocação de recursos ao segmento e pela avaliação do seu desempenho assim como pela tomada de decisões estratégicas. As principais atividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos de negócio:

- Prestação privada;
- Prestação pública;
- Infraestruturas; e,
- Outros.



A área de negócio “Prestação privada” inclui as seguintes unidades:

- oito hospitais, que no seu conjunto oferecem 600 camas para internamento, 412 gabinetes de consultas, blocos operatórios com 45 salas, blocos de partos com 6 salas e ainda uma vasta oferta de consultas de especialidade, exames, medicina dentária, check-ups, medicina física e de reabilitação;
- oito clínicas de ambulatório, com 202 gabinetes, que oferecem consultas de especialidade, exames, medicina dentária, check-ups, medicina física e de reabilitação e ainda a possibilidade de realização de pequenas cirurgias;
- uma unidade de diagnóstico e tratamento de elevado perfil tecnológico com 56 gabinetes de consulta e um bloco operatório com 2 salas; e,
- oito unidades de imagiologia clínica, com um leque diversificado de exames (densitometria óssea, ecografia, mamografia, radiologia, ressonância magnética e tomografia computadorizada).

O segmento “Prestação pública” decorre de dois contratos de parceria com o estado português, no qual o Grupo gere dois hospitais:

- Estabelecimento Hospitalar de Braga - resultante de uma parceria público-privado (estabelecida em dezembro de 2008) iniciou-se o Contrato de Gestão com a ARS Norte IP em 1 de setembro de 2009, vigorando por um período de 10 anos, ou seja, até 31 de agosto de 2019. O novo Hospital de Braga, que faz parte do Sistema Nacional de Saúde entrou em funcionamento no dia 9 de maio de 2011, dispõe de uma área de construção hospitalar de 102 mil m<sup>2</sup>, 705 camas, 109 gabinetes de consultas, um bloco operatório central com 12 salas e um bloco de partos com 6 salas, servindo uma população de 1,2 milhões de habitantes dos distritos de Braga e Viana do Castelo; e,
- Estabelecimento Hospitalar de Vila Franca - o consórcio Escala Vila Franca de Xira, assumiu a gestão do Hospital de Reynaldo dos Santos no dia 1 de junho de 2011 com responsabilidade por toda a atividade deste hospital do Serviço Nacional de Saúde, tendo assegurado a gestão da anterior infraestrutura hospitalar durante o período de 2 anos. Em abril de 2013 entrou em funcionamento o novo Hospital Vila Franca de Xira que conta com uma área bruta de construção de 49 mil m<sup>2</sup>, 233 camas de internamento, 33 gabinetes de consultas, um bloco operatório com 9 salas e um bloco de partos com 6 salas, servindo cerca de 235 mil habitantes dos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente e Vila Franca de Xira. Este contrato de gestão vigorará até 31 de maio de 2021.

O segmento “Infraestruturas” inclui dez entidades cujo objeto social é o da compra, venda, gestão e arrendamento de infraestruturas de saúde, espaços comerciais e parques de estacionamento; desta forma, com esta segregação, foi possível separar as unidades de negócio clínicas das atividades



acessórias. No seu conjunto este segmento inclui, essencialmente, a gestão e exploração de treze imóveis e de sete parques de estacionamento (num total de 1.421 lugares de estacionamento).

O segmento “Outros” integra, para além da gestão de participações sociais, seis entidades que prestam serviços de gestão, formação, contabilidade, consultoria, limpeza e manutenção e ainda serviços informáticos, operacionais, administrativos, aluguer de equipamento médico, de negociação e aprovisionamento. O Grupo conta, ainda, com unidades que (i) prestam serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho indispensáveis à vigilância da saúde dos trabalhadores e das condições ambientais de trabalho, (ii) prestam cuidados personalizados de saúde no domicílio, nomeadamente nas áreas de gerontologia, cuidados materno-infantis, acompanhamento em convalescenças e cuidados paliativos e (iii) prática do comércio de produtos de parafarmácia, que incluem produtos de dermocosmética, de higiene pessoal, de puericultura, ortopédicos, produtos e suplementos alimentares, alimentação dietética, produtos naturais e produtos farmacêuticos não sujeitos a receita médica.

A principal informação relativa aos resultados dos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 dos diversos segmentos de negócio é a seguinte:

## 2018

	Prestitação privada	Prestitação pública	Infra- estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Prestações de serviços</b>						
Clientes externos	219 648 714	118 195 559	56 101	1 546 347	-	339 446 721
Intersegmentais	4 748 814	-	7 440 591	26 178 980	(38 368 385)	-
<b>Total de vendas e prestações serviços</b>	<b>224 397 528</b>	<b>118 195 559</b>	<b>7 496 692</b>	<b>27 725 327</b>	<b>(38 368 385)</b>	<b>339 446 721</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>	2 894 450	1 331 352	1 590 639	23 943 799	(25 182 562)	4 577 678
<b>Custos operacionais</b>	(201 791 409)	(123 540 949)	(5 623 899)	(55 674 613)	63 550 255	(323 080 615)
<b>Resultado operacional do segmento</b>	<b>25 500 568</b>	<b>(4 014 038)</b>	<b>3 463 433</b>	<b>(4 005 488)</b>	<b>(692)</b>	<b>20 943 783</b>
Custos e perdas financeiras	(2 401 742)	(284 294)	(4 440 380)	(4 561 135)	4 042 339	(7 645 213)
Proveitos e ganhos financeiros	110 824	-	21 641	4 102 541	(4 041 647)	193 359
Resultados relativos a empresas associadas	37 946	-	-	-	-	37 946
Resultados relativos a ativ. de investimento	2 498 010	-	-	3 568 585	-	6 066 595
<b>Resultados financeiros</b>	<b>245 038</b>	<b>(284 294)</b>	<b>(4 418 739)</b>	<b>3 109 991</b>	<b>692</b>	<b>(1 347 312)</b>
Resultado antes de impostos	25 745 606	(4 298 332)	(955 306)	(895 496)	-	19 596 471
Imposto sobre o rendimento	(7 467 987)	(622 106)	(325 736)	2 749 528	-	(5 666 301)
Resultado imputável aos interesses que não controlam	190 172	41	(9 386)	30 659	-	211 486
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas</b>	<b>18 087 447</b>	<b>(4 920 480)</b>	<b>(1 271 656)</b>	<b>1 823 373</b>	<b>-</b>	<b>13 718 684</b>

## Outras informações:

	Prestitação privada	Prestitação pública	Infra- estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispendios de capital fixo (Nota 12)	4 974 413	1 518 585	22 661 769	966 702	-	30 121 469
Depreciações e amortizações em resultados	(6 568 695)	(5 497 001)	(3 124 218)	(1 163 338)	-	(16 353 252)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	(377 060)	(521 468)	-	(15 452)	-	(913 980)



**2017**

	Prestação privada	Prestação pública	Infraestruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Prestações de serviços</b>						
Clientes externos	202 074 107	113 508 171	-	1 457 247	-	317 039 526
Intersegmentais	4 639 623	-	2 476 831	20 295 467	(27 411 921)	-
<b>Total de vendas e prestações serviços</b>	<b>206 713 730</b>	<b>113 508 171</b>	<b>2 476 831</b>	<b>21 752 714</b>	<b>(27 411 921)</b>	<b>317 039 526</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>	<b>3 109 066</b>	<b>845 714</b>	<b>931 974</b>	<b>19 613 323</b>	<b>(20 826 339)</b>	<b>3 673 737</b>
<b>Custos operacionais</b>	<b>(184 774 167)</b>	<b>(113 535 698)</b>	<b>(1 063 948)</b>	<b>(44 836 462)</b>	<b>48 230 115</b>	<b>(295 980 159)</b>
<b>Resultado operacional do segmento</b>	<b>25 048 629</b>	<b>818 188</b>	<b>2 344 857</b>	<b>(3 470 425)</b>	<b>(8 145)</b>	<b>24 733 103</b>
Custos e perdas financeiras	(2 286 834)	(311 891)	(1 930 154)	(2 853 134)	2 634 817	(4 747 196)
Proveitos e ganhos financeiros	290 534	5 644	-	2 672 267	(2 626 672)	341 773
Resultados relativos a empresas associadas	20 845	-	-	(94 764)	-	(73 920)
Resultados relativos a ativ. de investimento	-	-	-	86 187	-	86 187
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(1 975 455)</b>	<b>(306 248)</b>	<b>(1 930 154)</b>	<b>(189 443)</b>	<b>8 145</b>	<b>(4 393 155)</b>
Resultado antes de impostos	23 073 174	511 940	414 703	(3 659 868)	-	20 339 948
Imposto sobre o rendimento	(6 872 647)	(373 661)	(346 630)	751 301	-	(6 841 637)
Resultado imputável aos interesses que não controlam	204 638	57	-	13 457	-	218 152
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas</b>	<b>15 995 889</b>	<b>138 223</b>	<b>68 072</b>	<b>(2 922 024)</b>	<b>-</b>	<b>13 280 160</b>

Outras informações:

	Prestação privada	Prestação pública	Infraestruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo (Nota 12)	5 353 653	1 904 035	12 258 025	1 763 037	-	21 278 750
Depreciações e amortizações em resultados	(7 249 228)	(4 763 055)	(42 551)	(897 272)	-	(12 952 106)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	(995 280)	(459 476)	(12 168)	83 303	-	(1 383 620)

As transações intersegmento são realizadas a preços de mercado, numa base similar às transações com terceiros.

Os ativos e passivos por segmento de negócio e a respetiva reconciliação com o total consolidado em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 são como segue:

**2018**

	Prestação privada	Prestação pública	Infra-estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Ativos relativos aos segmentos</b>						
<i>Goodwill</i>	43 850 100	15 896	13 261	6 000	-	43 885 257
Ativos fixos tangíveis	64 543 186	10 373 889	310 748 051	7 893 517	-	393 558 643
Clientes e adiantamentos a fornecedores	108 773 015	15 551 295	247 097	27 197 669	(34 360 716)	117 408 361
Outros ativos relativos aos segmentos	92 574 520	90 174 294	56 550 436	428 041 760	(458 253 991)	209 087 019
<b>Total do ativo consolidado</b>	<b>309 740 821</b>	<b>116 115 374</b>	<b>367 558 845</b>	<b>463 138 946</b>	<b>(492 614 706)</b>	<b>763 939 280</b>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos	15 702 460	10 000 000	122 593 043	199 459 002	-	347 754 505
Fornecedores e adiantamentos de clientes	60 084 328	83 175 142	2 444 445	3 609 611	(34 113 715)	115 199 811
Outros passivos relativos aos segmentos	140 248 942	50 804 252	189 416 496	76 393 412	(248 030 428)	208 832 674
<b>Total do passivo consolidado</b>	<b>216 035 729</b>	<b>143 979 394</b>	<b>314 453 984</b>	<b>279 462 025</b>	<b>(282 144 143)</b>	<b>671 786 990</b>

**2017**

	Prestação privada	Prestação pública	Infra-estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Ativos relativos aos segmentos</b>						
<i>Goodwill</i>	43 850 100	15 896	13 261	6 000	-	43 885 257
Ativos fixos tangíveis	66 073 717	13 191 527	291 185 799	7 957 749	-	378 408 792
Clientes e adiantamentos a fornecedores	98 013 786	32 197 814	327 753	27 191 913	(34 860 708)	122 870 558
Outros ativos relativos aos segmentos	70 545 863	65 220 269	61 239 773	439 963 066	(436 723 635)	200 245 335
<b>Total do ativo consolidado</b>	<b>278 483 466</b>	<b>110 625 506</b>	<b>352 766 585</b>	<b>475 118 728</b>	<b>(471 584 343)</b>	<b>745 409 942</b>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos	33 095 036	10 000 000	107 740 051	200 798 998	-	351 634 085
Fornecedores e adiantamentos de clientes	48 110 070	71 817 362	3 122 678	5 865 548	(34 373 657)	94 542 001
Outros passivos relativos aos segmentos	147 294 701	51 927 649	181 851 467	70 836 077	(245 094 602)	206 815 292
<b>Total do passivo consolidado</b>	<b>228 499 807</b>	<b>133 745 010</b>	<b>292 714 196</b>	<b>277 500 623</b>	<b>(279 468 259)</b>	<b>652 991 378</b>

**6. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, as vendas e prestações de serviços têm a seguinte composição:

	30-06-2018	30-06-2017
Vendas	193 158	219 909
Prestações de serviços:		
Atividade hospitalar e clínica	223 084 292	205 179 094
Serviço Nacional de Saúde	114 158 840	109 719 779
Higiene, Segurança e Medicina do trabalho	1 205 617	1 222 486
Serviços Domiciliários	594 512	463 497
Outros	210 301	234 761
	<b>339 446 721</b>	<b>317 039 526</b>



## 7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, os fornecimentos e serviços externos têm a seguinte composição:

	30-06-2018	30-06-2017
Honorários	77 866 119	70 957 961
Trabalhos especializados	16 677 152	11 890 102
Subcontratos	15 473 528	13 186 521
Conservação e reparação	5 119 772	6 717 467
Rendas e alugueres	4 152 259	8 225 858
Eletricidade	3 049 364	3 145 645
Publicidade e propaganda	1 124 562	1 246 489
Combustíveis	1 091 920	844 095
Comunicação	1 045 530	931 147
Seguros	736 049	731 940
Água	637 158	657 607
Recolha de Resíduos	628 778	580 631
Ferramentas e utensílios	548 079	449 049
Deslocações e estadas	312 614	195 681
Climatização	199 927	225 818
Contencioso e notariado	183 518	64 561
Portagens	138 448	124 623
Limpeza, higiene e conforto	83 000	66 024
Material de escritório	51 527	166 035
Livros e documentação técnica	22 439	21 769
Artigos para oferta	5 822	26 501
Transportes de mercadorias	3 999	4 136
Outros fornecimentos e serviços	173 943	662 836
	<u>129 325 503</u>	<u>121 122 494</u>

## 8. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, os custos com pessoal foram como segue:

	30-06-2018	30-06-2017
Remunerações	78 282 083	70 687 272
Encargos sobre remunerações	18 383 103	16 558 632
Gastos de ação social	4 158 351	4 076 470
Seguros	2 253 239	1 648 587
Indemnizações	180 129	225 984
Outros custos com o pessoal	6 237 568	6 792 550
	<u>109 494 472</u>	<u>99 989 496</u>

Os outros custos com o pessoal incluem despesas com formação profissional, assistência médica e subsídio de alimentação.





## 9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

	30-06-2018	30-06-2017
<b>Custos e perdas financeiras:</b>		
Juros suportados	(5 961 645)	(3 381 705)
Comissões e serviços bancários	(1 262 759)	(960 008)
Instrumentos financeiros derivados - Taxa de juro	(420 741)	(401 450)
Outros custos e perdas financeiros	(67)	(4 034)
	<b><u>(7 645 213)</u></b>	<b><u>(4 747 196)</u></b>
<b>Proveitos e ganhos financeiros:</b>		
Juros obtidos	189 359	330 252
Rendimentos de imóveis	4 000	6 000
Outros proveitos e ganhos financeiros	-	5 521
	<b><u>193 359</u></b>	<b><u>341 773</u></b>
<b>Resultados relativos a empresas associadas:</b>		
Perdas em empresas associadas e outros investimentos	-	(94 764)
Ganhos em empresas associadas e outros investimentos	37 946	20 845
	<b><u>37 946</u></b>	<b><u>(73 920)</u></b>
<b>Ganhos/(Perdas) relativos a atividades de investimento:</b>		
Ganhos/perdas em instrumentos financeiros ao justo valor (a)	6 066 595	86 187
	<b><u>6 066 595</u></b>	<b><u>86 187</u></b>

(a) Em 2016 foi assinado um contrato de compra e venda de ações e prestações suplementares com um investidor, que previa a alienação da totalidade das participações no capital social da Escala Braga - Sociedade Gestora do Edifício, S.A. e da Escala Parque - Gestão de Estacionamento, S.A.. A transação ficou dependente da autorização da Entidade Pública Contratante (Administração Regional de Saúde), a qual ficou concluída em 2018. A venda das referidas participações ocorreu em 20 de abril de 2018, tendo gerado um ganho de 6,1 milhões de Euros.



## 10. RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação, básico e diluído, dos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	30-06-2018	30-06-2017
<b>Resultado por ação básico</b>		
Resultado para efeito de cálculo do resultado por ação básico (resultado do exercício)	13 718 684	13 280 160
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado por ação básico	10 600 000	10 600 000
Resultado líquido por ação básico (Euro)	<u>1,29</u>	<u>1,25</u>

Em 30 de junho de 2018 e 2017 não existiram efeitos diluidores do resultado por ação, pelo que os resultados por ação básico e diluído são idênticos.

## 11. GOODWILL

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 os valores de *goodwill* respeitam às seguintes entidades:

Participada	30-06-2018	31-12-2017
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	12 432 819	12 432 819
Hospital CUF Coimbra, S.A.	8 258 750	8 258 750
Nova Imagem - Centro Radiodiagnóstico, S.A.	7 269 220	7 269 220
Hospital CUF Santarém, S.A.	7 035 102	7 035 102
VALIR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	5 220 465	5 220 465
Clínica Dr. Luís Álvares, S.A.	2 145 867	2 145 867
SIM-X - Serviço de Imagem Médica, Lda.	624 000	624 000
Hospital CUF Cascais, S.A.	482 166	482 166
Hospital CUF Porto, S.A.	160 279	160 279
Hospital CUF Descobertas, S.A.	97 265	97 265
Gabinete de Diagnóstico de Imagem de São João da Madeira, Lda.	94 883	94 883
Celso & Santos, S.A.	19 328	19 328
Escala Vila Franca – Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	15 896	15 896
Imo health - Investimentos Imobiliários, S.A.	13 261	13 261
Ecografia de Cascais, Lda.	9 119	9 119
Vramondi International BV	6 000	6 000
Clínica de Serviços Médicos e Computorizados de Belém, S.A.	837	837
	<u>43 885 257</u>	<u>43 885 257</u>



Foram efetuados testes de imparidade utilizando os seguintes métodos:

- Os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa foram determinados com base na metodologia do valor em uso. A utilização deste método requer a estimativa de fluxos de caixa futuros provenientes das operações de cada unidade geradora de caixa e a escolha de uma taxa de desconto apropriada;
- Os valores das avaliações são suportados pelos resultados passados e pelas perspectivas futuras de desenvolvimento dos mercados em que o Grupo atua, tendo sido elaboradas projeções a 5 anos dos *cash flows* futuros para cada um dos negócios, de acordo com os planos definidos pelo Conselho de Administração;
- Cada unidade de prestação de cuidados médicos é uma unidade geradora de caixa. A Valir - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SGPS, S.A. inclui a unidade Instituto CUF - Diagnóstico e Tratamento, S.A. que é analisada em conjunto com as unidades Hospital CUF Porto, S.A. e a Nova Imagem - Centro Radiodiagnóstico, S.A., dada a complementaridade de serviços prestados e proximidade geográfica.

## 12. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	30-06-2018						
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>							
Saldo em 1 de janeiro de 2018	46 333 640	272 291 973	179 121 330	22 427 062	214 312	61 074 886	581 463 202
Adições	-	2 001 482	3 941 511	889 465	-	23 289 012	30 121 469
Alienações e abates	(34 916)	-	(131 772)	(18 656)	(74 405)	(23 656)	(283 404)
Transferências	-	1 065 788	(282 504)	-	-	(783 284)	-
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>46 298 724</u>	<u>275 359 242</u>	<u>182 648 564</u>	<u>23 297 872</u>	<u>139 907</u>	<u>83 556 958</u>	<u>611 301 267</u>
<b>Depreciação e perdas por imparidade acumuladas:</b>							
Saldo em 1 de janeiro de 2018	-	(44 431 346)	(138 791 254)	(19 684 591)	(147 219)	-	(203 054 410)
Depreciação	-	(5 854 976)	(8 388 506)	(727 604)	(19 982)	-	(14 991 068)
Alienações e abates	-	-	228 910	50 188	23 756	-	302 854
Transferências	-	289 866	(282 504)	7 240	(14 601)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2018	-	<u>(49 996 456)</u>	<u>(147 233 355)</u>	<u>(20 354 767)</u>	<u>(158 046)</u>	-	<u>(217 742 624)</u>
<b>Valor líquido</b>	<u>46 298 724</u>	<u>225 362 787</u>	<u>35 415 209</u>	<u>2 943 105</u>	<u>(18 140)</u>	<u>83 556 958</u>	<u>393 558 643</u>



30-06-2017							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>							
Saldo em 1 de janeiro de 2017	65 991 502	114 742 314	160 846 804	20 639 128	134 402	2 235 882	364 590 033
Alterações de perímetro (Nota 5)	-	3 029 846	-	-	-	-	3 029 846
Adições	-	2 038 096	6 119 188	225 971	-	12 895 495	21 278 750
Alienações e abates	-	(25 695)	-	(307)	-	-	(26 002)
Transferências	-	7 126	-	713	-	(7 839)	-
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>65 991 502</u>	<u>119 791 687</u>	<u>166 965 992</u>	<u>20 865 505</u>	<u>134 402</u>	<u>15 123 538</u>	<u>388 872 626</u>
<b>Depreciação e perdas por imparidade acumuladas:</b>							
Saldo em 1 de janeiro de 2017	-	(36 077 226)	(121 027 654)	(17 603 856)	(91 689)	-	(174 800 425)
Depreciação	-	(3 675 595)	(7 182 386)	(680 236)	(6 577)	-	(11 544 794)
Alienações e abates	-	16 004	-	-	-	-	16 004
Saldo em 30 de junho de 2017	-	<u>(39 736 816)</u>	<u>(128 210 040)</u>	<u>(18 284 092)</u>	<u>(98 267)</u>	-	<u>(186 329 215)</u>
<b>Valor líquido</b>	<b><u>65 991 502</u></b>	<b><u>80 054 871</u></b>	<b><u>38 755 952</u></b>	<b><u>2 581 413</u></b>	<b><u>36 135</u></b>	<b><u>15 123 538</u></b>	<b><u>202 543 412</u></b>

### 13. CLIENTES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica Clientes e adiantamentos a fornecedores tinha a seguinte composição:

	30-06-2018			31-12-2017		
	Valor bruto	Perdas por imparidade (Nota 19)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade (Nota 19)	Valor líquido
Clientes, conta corrente	115 814 446	(1 350 791)	114 463 655	120 767 384	(1 052 312)	119 715 072
Clientes de cobrança duvidosa	12 180 717	(9 258 866)	2 921 851	12 186 095	(9 100 589)	3 085 506
Clientes, títulos a receber	-	-	-	47 011	-	47 011
Adiantamentos a fornecedores	22 855	-	22 855	22 970	-	22 970
	<b><u>128 018 017</u></b>	<b><u>(10 609 656)</u></b>	<b><u>117 408 361</u></b>	<b><u>133 023 460</u></b>	<b><u>(10 152 901)</u></b>	<b><u>122 870 558</u></b>

Os saldos apresentados na demonstração da posição financeira encontram-se líquidos de perdas por imparidade em saldos de clientes.

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

O Grupo não tem uma concentração significativa de riscos de crédito, dado que o risco se encontra diluído por um vasto conjunto de clientes.



#### 14. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica, constituída por empréstimos obrigacionistas, tem a seguinte composição:

Subsidiária	Emitente	Ano de emissão	Maturidade	30-06-2018	31-12-2017
José de Mello Saúde, S.A.	Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	2014	jun/20	10 000 000	10 000 000
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	José de Mello Capital, S.A.	2007	dez/22	10 000 000	10 000 000
José de Mello Saúde, S.A.	José de Mello Capital, S.A.	2008	dez/22	6 500 000	6 500 000
Hospital CUF Descobertas, S.A.	Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	2010	dez/20	4 350 000	4 350 000
Hospital CUF Descobertas, S.A.	Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	2014	jun/20	4 300 000	4 300 000
				<u>35 150 000</u>	<u>35 150 000</u>

Estas obrigações têm uma *put option* (opção de venda) que confere ao Grupo o direito ao resgate a qualquer momento do montante em causa, razão pela qual as mesmas estão classificadas como ativo corrente. A opção de venda foi registada ao valor nominal, não existindo qualquer derivado associado a mesma.

#### 15. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-06-2018	31-12-2017
Numerário	1 677 521	1 561 666
Depósitos à ordem	45 468 726	46 323 734
Depósitos a prazo	6 307	6 307
Outras aplicações de tesouraria	2 590	2 590
	<u>47 155 144</u>	<u>47 894 297</u>
Descobertos bancários (Nota 18)	(157 651)	(10 055)
	<u>46 997 493</u>	<u>47 884 243</u>



## 16. CAPITAL

Em 30 de junho de 2018, o capital no montante de 53.000.000 Euros, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 10.600.000 ações, com o valor nominal de cinco Euros cada.

Em 30 de junho de 2018, o capital era detido pelas seguintes entidades:

Entidade	Número de ações	Percentagem de participação
José de Mello Capital, S.A.	6 980 100	65,85%
Fundação Amélia da Silva de Mello	439 900	4,15%
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	3 180 000	30,00%
	<b>10 600 000</b>	<b>100,00%</b>

## 17. RESERVA LEGAL

De acordo com a legislação em vigor, a Empresa deverá reforçar anualmente a reserva legal com uma percentagem mínima de 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. A Reserva legal ainda não está totalmente constituída pelo que, em 2018, procedeu-se à dotação do valor mínimo estipulado. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

## 18. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os empréstimos obtidos eram como segue:

	30-06-2018	31-12-2017
<b>Passivos não correntes:</b>		
Empréstimos por obrigações	149 987 828	149 874 323
Outros empréstimos bancários	<u>142 426 540</u>	<u>145 640 041</u>
	<u>292 414 368</u>	<u>295 514 364</u>
<b>Passivos correntes:</b>		
Papel comercial	41 950 000	48 700 000
Outros empréstimos bancários	12 020 188	6 409 667
Contas corrente caucionadas	1 000 000	1 000 000
Descobertos bancários (Nota 15)	<u>157 651</u>	<u>10 055</u>
	<u>55 340 136</u>	<u>56 119 722</u>
	<b><u>347 754 505</u></b>	<b><u>351 634 085</u></b>



Os empréstimos por obrigações dizem respeito às seguintes emissões:

“JOSÉ DE MELLO SAÚDE 2014/2019”

Valor total do empréstimo: 50.000.000 Euros

Valor nominal: 10.000 Euros por obrigação

Vencimento: 9 de junho de 2019

Taxa de juro: Euribor a 6 meses acrescida de 3,875%

“JOSÉ MELLO SAÚDE 2015/2021”

Valor total do empréstimo: 50.000.000 Euros

Valor nominal: 10.000 Euros por obrigação

Vencimento: 17 de maio de 2021

Taxa de juro: Euribor a 6 meses acrescida de 2,95%

“JOSÉ MELLO SAÚDE 2017/2023”

Valor total do empréstimo: 50.000.000 Euros

Valor nominal: 10.000 Euros por obrigação

Vencimento: 28 de setembro de 2023

Taxa de juro: Taxa fixa (4%)

Estas emissões foram colocadas junto de investidores institucionais, e encontram-se admitidas à negociação nos mercados regulamentados Euronext Lisbon e Bourse de Luxembourg.

## 19. PROVISÕES, PERDAS POR IMPARIDADE, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### Passivos contingentes

No decurso normal da sua atividade, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos. Face às naturezas dos mesmos, a expectativa existente é de que, do respetivo desfecho, não resultem quaisquer efeitos materiais em termos da atividade desenvolvida, situação patrimonial e resultados das operações.



## Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 foi o seguinte:

	Provisões				Total de responsabilidades	
	Benefícios aos empregados	Impostos	Matérias ambientais	Outros		
Saldo em 1 de janeiro de 2017	1 461 775	390 811	5 000	13 625 422	14 021 234	15 483 009
Reforço	-	-	-	472 397	472 397	472 397
Utilização	-	-	-	-	-	-
Reversão	-	-	-	(122 599)	(122 599)	(122 599)
Saldo em 30 de junho de 2017	<b>1 461 775</b>	<b>390 811</b>	<b>5 000</b>	<b>13 975 221</b>	<b>14 371 032</b>	<b>15 832 807</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2018	1 355 216	390 811	5 000	11 863 662	12 259 474	13 614 690
Reforço	-	-	-	447 773	447 773	447 773
Utilização	-	-	-	-	-	-
Reversão	-	-	-	(34 350)	(34 350)	(34 350)
Saldo em 30 de junho de 2018	<b>1 355 216</b>	<b>390 811</b>	<b>5 000</b>	<b>12 277 085</b>	<b>12 672 897</b>	<b>14 028 113</b>

A rubrica Outros inclui, essencialmente, provisões para riscos decorrentes da atividade de prestação de serviços hospitalares consideradas como prováveis. Adicionalmente, inclui uma provisão que se destina a fazer face à responsabilidade de substituição de equipamentos contemplada no Anexo V do Contrato de Gestão e exploração do Estabelecimento Hospitalar de Vila Franca; esta provisão foi constituída no exercício de 2013 por contrapartida de Ativos intangíveis, na sequência da transferência para as novas instalações, altura que foi adquirida a nova capacidade instalada, e foi elaborado um plano de investimento onde se prevê o reconhecimento da obrigação futura de substituição dos referidos equipamentos até ao fim do contrato.





## Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas dos ativos correntes durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 foi o seguinte:

Perdas por imparidade de activos correntes					
Acréscimos de proveitos	Inventários	Clientes e ad. a fornecedores (Nota 13)	Outros devedores	Total	
Saldo em 1 de janeiro de 2017	-	32 501	10 273 241	-	10 305 742
Reforço	-	-	1 166 712	-	1 166 712
Utilização	-	(21 523)	-	-	(21 523)
Saldo em 30 de junho de 2017	-	<b>10 978</b>	<b>11 439 953</b>	-	<b>11 450 930</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2018	-	13 130	10 152 901	-	10 166 031
Reforço	-	-	1 576 948	-	1 576 948
Utilização	-	-	(43 802)	-	(43 802)
Reversão	-	-	(1 076 391)	-	(1 076 391)
Saldo em 30 de junho de 2018	-	<b>13 130</b>	<b>10 609 656</b>	-	<b>10 622 786</b>

## Ativos contingentes

À semelhança dos dois anos anteriores, o Escala Braga apresentou resultados negativos no primeiro semestre de 2018 que ascenderam a 5,9 milhões de Euros. Esta situação deriva da não reavaliação pelo Estado dos programas de financiamento vertical do HIV e Esclerose Múltipla, num valor aproximado de 3,4 milhões de euros até junho de 2018 (7,5 e 7,9 milhões de Euros ao fecho de 2016 e 2017, respectivamente).

É nosso firme entendimento que este comportamento do parceiro público contribuiu de modo inexorável para a atual situação financeira e constitui uma situação de incumprimento contratual muito grave. Desse modo, foi cautelarmente interposto no final do ano de 2016 um Pedido de Reequilíbrio Financeiro para o efeito da cláusula 127ª, n.º9, alínea b), do Contrato de Gestão, propondo-se num espírito de cooperação leal e de boa-fé, tendo já iniciado o processo de arbitragem para resolução deste litígio

O Grupo JMS considera provável o sucesso deste litígio e como melhor estimativa deste ativo contingente à data o valor de 18,8 milhões de Euros.

A consideração deste montante na projeção futura da atividade permite afastar a hipótese de o contrato ser oneroso.



Esta situação merece naturalmente a máxima atenção por parte da equipa de gestão do hospital, com a firme expectativa que será invertida por uma decisão positiva do Tribunal Arbitral já constituído, para a resolução deste litígio.

## 20. FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2018	31-12-2017
Fornecedores, conta corrente	85 987 468	80 830 747
Fornecedores, faturas em receção e conferência	24 823 191	9 356 007
Fornecedores de imobilizado	-	-
Adiantamentos de clientes	4 389 152	4 355 247
	<u>115 199 811</u>	<u>94 542 001</u>

## 21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2018	31-12-2017
<b>Acréscimos de custos:</b>		
Remunerações a liquidar	34 805 876	31 392 404
Honorários médicos	16 090 016	23 970 098
Custos Operacionais (a)	17 037 252	15 236 234
Custos Financeiros	79 476	1 467 165
Acréscimos de custos Escala Braga	4 498 353	4 498 353
	<u>72 510 973</u>	<u>76 564 254</u>
<b>Proveitos diferidos:</b>		
Proveitos financeiros	473 623	493 957
Alugueres e rendas	14 141	14 141
Outros proveitos diferidos	12 244	249
	<u>500 008</u>	<u>508 347</u>
	<u>73 010 981</u>	<u>77 072 601</u>

(a) Nesta rubrica constam os acréscimos de gastos efetuados no fecho do semestre/ano, referentes a Custos das vendas, Fornecimentos e serviços externos (Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, Seguros e Trabalhos Especializados Clínicos), Gastos com o pessoal e Outros custos operacionais.



## 22. PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a José de Mello Saúde, S.A. (“*empresa-mãe*”) e empresas do Grupo foram eliminadas no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações, em 30 de junho de 2018, entre o Grupo e as empresas associadas e outras partes relacionadas estão detalhadas abaixo:

Parte relacionada	Saldos devedores			Saldos credores
	Clientes	Acionistas e subsidiárias	Outros ativos	Fornecedores
<b>Acionistas:</b>				
José de Mello Capital, S.A.	1 513	-	16 500 557	15 225
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	-	-	18 977 921	-
<b>Outras entidades relacionadas:</b>				
Grupo MGI Capital	120 877	-	-	1 229 297
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	59 248	-	-	-
MGICAPITAL- Sistemas de Gestão, S.A.	-	-	-	-
Grupo José de Mello Residências e Serviços	52 089	-	-	15 356
Grupo Bondalti	19 890	-	-	-
Grupo José de Mello Imobiliária	284	-	-	-
José de Mello Serviços, Lda.	-	-	-	-
José de Mello Energia, S.A.	-	-	-	-
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	-	-	-	201 296
Digihealth, S.A.	-	-	-	-
	<u>253 901</u>	<u>-</u>	<u>35 478 478</u>	<u>1 461 174</u>

Parte relacionada	Transações		
	Vendas e prestação de serviços	Proveitos financeiros	Fornecimentos e serviços externos
<b>Acionistas:</b>			
José de Mello Capital, S.A.	-	39 999	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	-	67 239	-
<b>Outras entidades relacionadas:</b>			
Grupo MGI Capital	131 603	-	1 389 459
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	88 746	-	226 178
MGICAPITAL- Sistemas de Gestão, S.A.	-	-	-
Grupo José de Mello Residências e Serviços	51 759	-	41 376
Grupo Bondalti	5 110	-	-
Grupo José de Mello Imobiliária	284	-	-
José de Mello Serviços, Lda.	-	-	-
José de Mello Energia, S.A.	454	-	-
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	-	-	330 215
Digihealth, S.A.	-	-	-
	<u>277 957</u>	<u>107 238</u>	<u>1 987 228</u>

Os termos ou condições praticadas entre as empresas do Grupo e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

### **23. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de julho de 2018.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração